BOLLESCA. 理 原原院の特別 用色の変の変の区

ANNO TIT



ASSIGNATURA

Publica-se uma vez por semana.

Pagumento adiamentado

Por anno Por somestre . . .

Folha avulsa

PHASES DA LUA BO COMPROSE CONTRA

- QUARTO GREGGENTE A 7 as 6 horas da manha. O costa A 14 ás 8 hogas da manha.
- QUARTO MINGOANTE à 22 as 9 horas da manhã.
- O Nova a 20 as 7 horas da tarde.

DIAS SANTIFICADOS.

OBSERVAÇÕES

As publicações de interesso particula: serão feitas por ajuste. Para serem pablicados escriptos que contenam respon sabilidade faz-se preciso que venham legalisados.

Todas as portespondencias e reclamações doverão ser dirigidas ao escriptorio da radacção á rua de Hortas n ? 24 1 ? audar.

- Aliq Cirando do Torto - Cidado do Anni, Ad do Anino de 1878 -

Nameer, 'soffice e manner - cir o destina du bo medis nostr vida.



Den gan and an eine generale and eine mening wäre. Andelen wie lem ererenefen Tuchen en goso da vida eterna.

Oupus. Prilie Source ile Bareilo.

de pouces mezes, a cito de seus membros, acaba de laugar no tumulo o senso o pelo espirito de justica, que eram nelle qualidades peculiares. patriarcha da mesma familia, nosso respeitavel amigo, capm. Pedro Soares de Macêdo, antigo commerciante desta cidade, pae e uvô de nossos sua dignidade. amigos, e companheiros de redecção, os Srs. Ant mio Soares de Macêdo e Pedro Soares de Araújo.

O illustre finado, tendo tido por patria de seu berço a Ilha de S. Mi- de-lhes aquella educação intellectual compativel com as suas forças. guel, nos Açores, territorio pertencente ao reino de Portugal, e por proge-Outubro de 1794.

Attingindo á idade de 18 ánnos, epocha em que a rasão se desenvolven- de um tardio arrependimento. do no homem lembra a este a necessidade que tam de buscar uma occupação honesta, donde possa tirar meios de subsistencia, sem tornar-se pe-| preceitos da nessa santa religião, frequentando todos os seus actos com-ucossado ao seu semelhanto, occorrou-lie a ideia de abraçar a vida commercial ; fervor e dedicação que nunca arrefeceram em seu coração. o, depois de ouvidos sons paes sobre a escolha da carreira que pretendia. Já quando nelle mais podiam os effeitos da idade do que o seguir, e obtida a sua esprovação, embarcou para o Brasil no anno de vigor da saude, ainda assim la o viamos semanalmente caminho da matriz, 1812, escolhendo esta cidade como ponto onde devia fixar a sua residencia, visto como nesse tempo já aqui morava um seu tio, o capitão-mór do sacrificio da missa, não obstante se lhe dizer que o seu estado de ve-Antonio Correia do Araújo Furtado, para quem trouxe cartas de recom- Thice e cegueira despensava-o do cumprimento daquella obrigação. mendação de seu pae e de um outro seu tio, o padre mestre Fr. Luiz da Natividade, irmão do mesmo Araújo.

com o capm. Luiz Francisco da Silva, genro do mencionado Araújo, e inoffensivo; pelo que morreu —o que é raro — sem deixar uma só desaffeium dos negaciantes mais fortes do lugar, até que em 1816 casou-se com ção nesto mundo! a Exma. Sura. D. Anna Thereza Soares de Macêdo, filha do capm. Luiz (E, quom morre assim, não pode deixar de alcançar a corêa dos justos! José de Araújo Picado, que era concunhado do sobredito Araújo.

com o capm. Luiz Francisco, estabeleceu-se com os seus proprios recur-lhores disposições para a monte, que abraçou como tributo que -sabia-sos nesta mesma cidade, montando uma pequena loja de fasendas e miu- devia pagar á natureza. dezas, mercadorias estas que ia annualmente buscar na praça de Pernam - Ungido com o sagrado oleo da Extrema-Uneção, tendo antes recebido buco, e de que auferia um modico lucro, com o qual fazia face és suas des-los ontres sacramentes da Egreja, expirou o nesso velhe amigo, no dia 18 pezas, tendo em consideração as regras da economia; pelo que sem grando do corrente, diante da imagem do crucificado, e na presença da constercapital conseguiu saldar sempre em dia as suas contas, e manter o seu nada esposa e dos chorosos filhos, que todos lhe rodeavam o leito. credito, tudo de modo a nunca dar um ceitil de prejuizo áquelles com quem tinha transacções commerciaes.

Todos, que conheceram o capm. Pedro Soares de Macêdo, sabem que la cuja ordem pertencia. nunca commetteu elle em sua vida publica ou commercial um só acto que mareasse, sequer de leve, a sua reputação.

de suas acções. Tendo jurado a constituição política do imperio nunea deixeu de prestar seus serviços á patria, que o adoptára por filho, sempre que esta o reclamava.

Era fiel sectario das doutrinas conservadoras, em cuja escola via o consorcio real da ordem com a liberdade, e o respeito devido ao principio de autoridade, unicos que padem tazer a felicidade de uma nação.

Era capm. das antigas milicias, è por vezes occupou cargos publice na sua parochia, não só por eleição popular como por nomeação do governo,

A morte, que tem ultimamente aguçado o seu gladio exterminador con 10 entre estes o de juin ordinario, em cujo emprego sempre se distinguiu, tra a familia conhecida aqui por — Casa-Grando — ceifando a vida, dentro se não por uma intelligencia esclarecida e rela illustração, ao menos pelo bom

Como homem particular não toi elle menos zeloso de setreredito e de

O Assú via nelle um esposo exemplar, e como pao ninguem se mostrou mais desvelado, criando seus filhos na doutrina do Evangelho, e dan-

Quanto á disciplina domestica, nunca perdeu pela licencia e pela laxinitores o honrado lavrador Antonio Soares de Macêdo, e D. Florencia dão, procurando desviar com toda solicitude a sua familia das más com-Rosa do Sacramento, alli viu, pele primeira vez, a luz do sol no dia 6 de panhias —esse contagio pernicioso, que, inoculando-se sorrateiramente nas veias da juventude inexperiente, é a origem fatal dos primeiros fractos

De sentimentos verdadeiramente catholicos foi um fiel cumpridor des

arrimado ao hombro de dous criados, para ir assistir ao acto incruento

Dotado de um espirito eminentemente caridoso, de um genio manso e soffredor, o seu obolo era franco para o pobre; nunca buscou vingar-se Quatro annos conservou-se elle solteiro, e em associação commercial de pessoa alguna, não sabia ter odio a ninguem; era emfim um homem

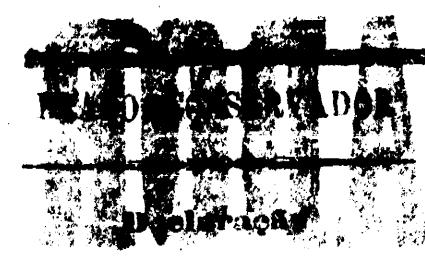
Nos pouces dias que esteve de cama mostrou sempre um espirito de Nesse mesmo anno, dissolvendo amigavelmente a sociedade que tinha/humildade, e uma resignação toda evangelica, preparando-se com as me-

Seu corpo foi sepultado em uma das catacumbas do cemiterio publico desta cidade, mandadas alli construir pela irmandade do S. Szcramento

Deixou elle 8 filhos, 46 netos, entre os quaes se contam os nossos amigos padre Manoel Gonçalves Soares de Amorim, dr. em canones, e Pedro A honra e a probidade foram qualidades que sempre estiveram a par Soares de Amorim, que este anno termina o seu curso medico na Faculdade da Bahia; e 21 bisnetos, todos ainda monores.

Consignando em nossas columnas o sentido passamento do capm. Pedro Spares de Macêdo, cuja vida ahi fica esboçada nesses ficis e ligeiros traços, cumprimos um sagrado dever que nos impoem a amisade e a gratiido; e associando nos á sua Exma. familia na justa magoa que ora opprime o seu coração, misturamos com as suas as nossas lagrimas, depositando sobre a catacumba do morto um goivo em signal de eterna saudade.

A terra seja leve a seu corpo, que nunca pesou sobre ella!



war tor now it muchan a moves officina da rua de Mintes pera a das Mores, mesta mesma estade, ond alle some metteneren mangencoese com nodidades, lei xà nos de dar os nossos numeros de Maio a Ju Ino corrente, faita esta pole qual policies des entua dos dossos a dagantes, esca enja concenta continuations a contac, a fin de duc bossimos prosommer was turefa enceta da, oreniando os nossos frates serviços à causa BERTHER C GUN ERECHONES legitimus dos mussus ami-在邻岛.

Todas as corresponded. cias e reclamações deve rao continuar a ser seri gidas ao esemptorio da redaceão, à mesta rua de Martins m. 24 I. andar.

Consulta à mação

Por decreto imperial do 13 de Abril proximo passado fei dissolvida a camara dos deputados, antes de havor esta se reunido, sem se haver opposto á realisação de qualquer medida reclamada pela nação, e sem que o exigisse a salvação do Estado, como preceitúa o art. 101 § 5º. da nossa constituição.

Os liberaes, esses improvisados vencedores, os mosmos que em 1868 qualificaram de estellionato politico o facto da ascensão do pactido conservador, quando aliás os seus correligionarios políticos se julgaram impotentes para continuarem na gestão des negocios publicos, acharam mui legitimo, mai constitucional esse acto da nova dissolução; mas, os homens sensatos que se interessam de veras pela causa publica, a maioria do paiz, aquelles em fin que pugnam pelo es treito consorcio da ordom com a liberdade, divisa tradicional da nossa bandoira, viram ahi um verdadeiro golpe de Estado, um attentado ao systema representativo, por isso que o partido espoliado do poder achava-se sinda cheio de vida o apoiado pela maioria da opinião nacional.

De qualquer lado, porem, que encaremos esse acontecimento fatal ás instituições livres de Brasil, a sentença está lavrada, e de sua decisão appellou o Sr. D. Pedro II para o supremo terbunal da nação, que tem de pronanciar so no dia 5 do Agosto proximo vindouro, dia designado para esse grando julgamento, o mais bello, o mais nobre, o mais importante que pode proferir um pevo livre.

So esso appello, se essa consulta fosse ao menos uma verdade; se a ella presidisse um espírito recte, uma intenção pura, um animo sincero, todo emmanhade em conhecer o pensamen-

miss agneidarer quelificarel c procedi- forrecte, chi o be monar do pada mederador; mas a experiencia tem assa demonstrado que entre nes a chamada consulta d não passado uma simulação, com que so pretende illudir a opinido pu-

E quando assim não fosse, quando o gabinete actual, composto em quasi sua totalidade de novos timonoiros, esteja de veras receivido a deixar que o povo exerça livremente o direito que tem de eleger os seus represen tantes, ainda assim as provincias do norte, que, ha dous annos, gemem sob o duplo flagello da peste e da fome, não puderão ter uma representação legitima, visto como nellas é uma ou outra a villa, é uma ou outra a cidade que não se acha despevoada por effeito da secca, que obrigor milhares de cidadãos a deixarem seus demicilios, ficando dest' arte privados do concorrerem à urna que so vac abrir ao roto da nação.

Isto posto, é tempo de se reunirem as forças vivas do partido conservador, que constitue a maieria dos nessos concidadãos; cumpre, que ainda uma vez penhamos em prova o empenho de honra do governo Esperial. E sendo o Assú um dos lugares que por seus recursos naturaes conserva em seu seio a maioria de seus habitantes, não deve sicar impassivel ante a luta que so vao ferir em todo o Imperio.

Quando a patria, afflicta o agonisante, exige um sacrificio de seus fi. lhos, é dever de todo cidadão correr em seu auxilio.

Em tal caso a indifferença não é uma simples falta, é uma culpa grave, que deve evitar todo cidadão digno deste nome.

É tempo de se prepararem os nossos correligionarios, cidadãos votantes deste municipio, para darem ainda uma prova de sou patriotismo, de sua lealdade o de sua dedicação aos principios que professames.

Obrigomos a oligarchia Wanderley, osses mercadores politicos que aqui se apparentam com o nome de liberaes, a praticar toda sorte de tropolias, abusos e violencias, a que estão avasados, de posse como aia la hoje se acham da maioria da mesa parochial, om coase quoncia de não terem sido approvados os novos eleitores.

Deixemos que sejam excluidos da urna os trossos amigos; sejam embera seus votos tomados em separado, como escandalesamente se deu em 1876, quando aquellos energumenos politicos, contando com o apoio das administrações transactas, e sem elementos para um triumpho legitimo, soccorroram-se á fraude e á violencia, arma daquelles que querem reinar sobre as ruinas da patria, arvorando a bandeira do seu exclusivo dominio.

Deixemos que inquinem de vicios a aullidades o processo eleitoral, como succedou na passada conquista; o que deu! lugar a ser annullada pela Relação do districto a cicição de juizos de paz do districto da cidade, cominuando até só a isso, como ao grande concurso de hidi a funcionarem os juizes de paz to quatrionnio findo, por não so terainda procedido a nova elcição.

Guim into que alles mem, con antecessor, o dr. Maranhense da Cu-

nha, de exceranda memoria. A fraqueza dos nossos adversarios é palpavel e manifesta.

Se não disposessem da meza, estari-

am hoje fora de combate. Avante, pois! Unamo-nos, que o

nosso triumpho será infallivel. E mister um supremo esforço, façamo-lo, para que se não diga que a nossa retirada foi uma cob rdia, uma pusilanimidade.

NOTICIARIO

Rangus en sa - Recebemos ulti mamente os seguintes jornses:

-O Tempo, orgas do partido con ervador, folha disria que se publi oa na cidade do Recife.

-A Epoca orgão conservador, que se publica semanalmente na cidade de Thermina, capital do Piauhy -

O-Independente, [lha semanaria publicada ad cidade da Fortaleza. capital do Ceará.

-O Futuro, filha dedicada soc interesses do commercio e da lavour publicada na corte do Imperio.

A Violeta, periodico litterario, critico e instructivo, propriedade da Exma Redactora, D. Julieta de M. Monteiro e publicado no Rio Grande do Sul.

As respectivas Redacções agradacemos a absequinsa remessa que nos fizeram de seus jornaes, e seremos se licitos na enviatura do nosso homilde hebdomalario.

of the second se publicos.—Por acto de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, datado balho debaixo da melhor ordem. do 9 do corrente foram nomeados membros da commissão de soccorros publicos desta cidade os Srs. capm. Luiz Correia de Araújo Furtado, Antonio Soares de Macêdo e Luiz Gomes de Amorim, o primeiro collector de rendas geraes e provinciaes desta freguezia, e os dous ultimos vereadores da camara municipal.

Esse acto de S. Exc. révela claramente o modo imparcial o circumspecto com que ahi se houve, procurando cortar abusos que, nas vesperas de uma eleição, se podessem dar na pitaneados pelo mesmo Caldas. distribuição dos generos destinados para como estava sendo, por membros quapodia este por si só estabelecer regras em ordem a regularisar a mar cha do serviço á cargo da commissão, nom tam pouco impedir o patronato que em taes occasiões se procura pôr em pratica, e que, em vez da conciliar os interesses do pôvo, im pelle-o para a desordem e confusão.

Quasi não ha dia em que não se ache alterada a ordem por occasião da distribuição do seccorres, devido, não povo e a acanhadez de recinto onda é seita a distribuição.

È certo que hoje, felismente, temos que, a nosso me pode des montes de la indigentes en com-

São seis os membros da commissão que presentemente se acham em effectivo serviço; podem, portanto, funccionar em cada estação dous desses membros, do seguinte modo: o Parocho da freguezia e o collector de rendas incumbindo-se dos trubalhes de uma; o presidente da camara e um daquelles vereadores, dos trabalhos de outra; o delegado de policia e o outro vereador, dos trabalhos da terceira e ultima.

Bores

Por esta forma, estamos convencidos, ficarão bem representados os interesses do povo, e o serviço marchará com mais regularidade, evitando-se o tamalto e a anarchia que temos presenciado nesse systema de distribuição em um só ponto, donde voltam constantemente diversar perdas, e quică as mais miseraveis, sem receberem cousa alguma.

O trabalho assim repartido torna-s sem duvida, mais suave; e lo pebr pôvo, dividindo-se por si mesmo et trez partes conforme a scôr dos rece pectivos cartões, será despachado cu mais promptidão, e não continuará passar por essas vexações, que mu tas vezes o levam ao ultimo gráo d impaciencia e desespero. 🔊

Confiamos que a commissão de so corros desta cidade tomará em consig deragão o que vimos de dizer, pos amor da humanidade desvalida, po quem ora principalmento nos interes

Desagato - No dia 27 do com rente femos testemunha presencial de um facto que convem registrar, para que fiquem o publico o o governo sabendo da maneira por que aqui procedem certas figuras que se querena ter em conta de homens sensatos.

Achava-se a commissão de soccorros desta cidade no exercicio publico de suas attribuições, isto é, distribuindo generos á pobreza, e corria o tra-

Eis se não quando alli chega lo Sr. Manoe! Lins Caldas, acompanhator do dolegado de policia, e rempendo om estrepitosos gritos, como se estivera possesso, dirige a commissão os maiores insultos e improperios, sublevando d povo, e pondo em completa anarchia o serviço da distribuição, que a commissão se viu na imperiosa necessidade de fazer suspender, mandandojbatar as portas, que já começavam a ser inc vadidas por um crescido numero p d 🎉 desordeiros, que nos pareceram viraca-

E de notar que o Sr. Caldas 🚱 prea pobreza, sendo ossa serviça feito, sidente da camara, e como tal membro da commissão; mas, desdea que si todos de uma só parcialidade po- passou o expediente ao seu immediato, litica; porquanto, se bem que figu- que é seu intimo, e este se achava narasse entre elles o nome do digno quella occasià funccionando com os Parocho da freguezia, com tudo não de mais membros, não mais lhe era "livito, som pedir o expediente, immiscuir-- nos trabalhos da distribuição dos generos, e nem tam pouce pedir contas á commissão de seus actos.

A commissão de soccorros é uma corperação como qualquer outra de caracter publica, e, quando no exercicio de suas funcções, tom direito a se r acat da e respoitada; tanto mais quando sabemos nós, e sabem todos gan não foi o zelo pela causa do pobre que arrastou o Sr. Caldas aquello desespero, mas sim a força do despeito, por ver abortados os seus tan brosos planes, pro-Hoje, porem, que as cousas muda- curando converter em instrumento de ram de face, lembramos uma medida cabala o pão que e governo manda to da nação, até certo ponto poderia- lá testa da comerca um juiz imparcial, resultado; e vem a ser : repartirem- sem distincção de cor politica.

sos que a aleguen modificam

Quest quizer pleitear eleic? paxe pelos cobres, e não fuça joro com aquillo de que é simples depositario.

por Portaria de 22 do corrente fôra nomeado o Sr. Pedro Soares do Araújo, para o cargo de curador geral dos orphãos e promotor de capellas e residuos desta cidade e seu termo.

Chegnda. -- Chégou da capital desta provincia o Sr. corl. Manoel de Mello Montenegro Pessôa, que, pegundo nos consta, fôra alli conferenciar com seu chefe, 5 Sr. dr. Amaro Bezerra acerca de negocios eleitoraes.

Bispo de Dinda. - Os jornaes ultimamento-ecobidos tronxe rani-nos a fatal noticia de haver failecido em Pariz no dia 5 do andante inegocios concernentes á sua vida o Exm. e Rydm Sr. D. Fr. Vital Ma ria Gençalves de Oliverra, bispo desta diocese.

Na secção competente fazemes hois transcrever um artigo necrologica publicado no Diario de Pernambuco onde qui ligeires mas vivos traces es boça o seu autor a vida desse murtyr do Egrej: Catholica, da quel sempre fei um des mais esforçades defensores

Sectimos do intimo d'alma que tam ceda so apagasso aquella luz, que tanto promettia alamar o minho da verdade a que corraia os libos os modernos pensadores.

Perdeu a Egreja brasileira, não ha duvidal-o, om de seus ministros que mais honra fezie à sna classe, e como estholicos não podemos deixar de lamentar semelhante perda,

Fireton de gadin. — Os lora. pios continuam desassembrados flo mán veso de comerem gado alheio, sem que encontrem um paradeiro; tal é e inepcia e frouxidad das autoridades policiaes deste termo.

Consta-nos que o promotor publico da comarca tem dado diversas de nuncias, no intuito de serem punides os delinquentes; mas nada fizeram os verendores de camara, por onde tem andado a vara municipal, desde que o Sr. dr. Novaes Junior foi em service para a villa de Triumphe dende ha pouco regressou.

E, portanto, de esperar que d'oraem diante esses processes tenham o devido andamento, em vista da boa vontade que ultimamente tem manifestado o Sr. dr. Novaes.

Ainda agora acaba o Manosl Gato, de quem temos fallado, de matar sete rezes em um só ponte nos pastos do Mendobia.

OSr dr Novaes sabendo disto mandon alli a força publica; aguarda mos o resultado para noticiarmos no seguinte numero.

Discurse functore. -- Hoje fazemos publicar em nosses columnes o discurso funebre que com referencil a morte da Exma Sre. D. Clara Maria Soares de Araujo, nos foi enviado, deixando de cer elle publicado a mais tempo peia inesperada demora que houve na remoção da nes-

sa officina. Sirva isto de satisfação ao amig: que no-lo enviou para o sobredito fiiu.

Pallectamento. -No dia 28 de Maje proximo passado falleceu nessa cidade, victima de chronico a ga decimentos e pa idade de 50 a nuos. Fou pelo sen contracto

Clare Maria S . io. **Vines do Rosso p**res**s** jent. Podro Spares di

dation dotada de excellentes que fidulation foi sus mette geralments sentida, deixando na major consten neção a todos de sua familia, da que era um dos mais bellos ornamentos. Mannetsein -- Consta-nos que e legando á pobreza de que era auparo a mais grata e dolerosa recordeçãe.

Como apreciadores de suas virtudes lamentamos deveras tam fata acentecimento, e damos a sua Exma. familia os nosses sentidos pesames

Elentero . - No dia 21 da pressad relleceu na cidade do Becife, victi ma de uma febre typhica que zonbou de todos es recursos da medica na e na idade de 31 annos, o noss particular amigo, Joso Squres de Amorim, negociante estabelecido nes ta cidade, e que alli fóra tratar de commercial.

Não havia sinda dous mezas completos que tinha esse nosso amigperdido nesta cidade, e da mesma febre, sua estremecida espasa, Exma. Fara. D. Asha, Scrafina Ch ve de A aorim, fi ha do nesso amig tent. cori. Joso Maria Jalio Chave.

Em menos de dous mezos vicam-se quatro ionecentes filbiuhos privados dos desvelos e cariahos, que tò o amor paternal pode dispensar.

O finado era geralmente estimado, por suas maneiras liveis e genio hospitaleiro, que attrabiem a attenção de quantos o communicavam.

Nessa morte prematura e ivesperada cabe-nos uma grande parte da dor que veio ella trazer e sua Exma. | que somos nesta vida! samilia, a quem nos associamos para manifestar o nosso profundo dó per tam fatal acontecimento.

Cratero. Victima de molactio do coração baixon á sepultara no dia 15 do corrente, o antigu negociante desta cidade, corl. Manosi Lins Wanderley, na idade de 74 an-

Pertencendo á seita maçonica, de que não quiz abjurar, expirou sem co soccurres espirituaes, e se n direit. aus suffragios que a Egreja mand applicar aus que morrem no seu gre-IDIO.

Collocado o seu codaver no meio da rua, em frente ao cruzciro, onde se reuniram todos os convidados, fin dahi conduzido para o camitario pu blico, e alli sepultado em um mauseléu por elle mandado preparar para si e para sua familia.

E a segunda stens desta ordem, que o Az û testemanha, scena uplamente contristadora, y que tan repugua com a indole de um pov verdadeiramente catholico.

De parte essa occurrencia, qui nos eximimos de auslysar, tinho illustre finado queltaledes que o re commendasam à estima publica.

O Assù a elle deve a edificação d muitos predios, que aha ficam par attestar o seu genio progressisto laborioso.

Foi elle o emprezario e resdific dor da igreja matriz desta cidado em enja obra não poupou esforç para leval-a ao estade, a que se ob-

Fire page adversario politico; mas sta circumstancia nada influe no cosso espirito pura fazet-lhe a davi di justica, assim como não nos deve shibir da livar á presença de sua 🖙 nassas candolencias.

PUBLICACOES SOLICITABAS

Bank to the second Sie Levane bre, garafe rigida goten Bardenner Margode-Briden Mount was also **Marchal**le, so Priva 4 falousian cira Munua. Companyer. ED. College of the Designation 2°232 S3132 res de 1ara**nt**ağayı, cə S elige observates elige 3373, septimo dia ein som ikikovinaemen

Spiritus meus attenuabitur, dies mei breviabuntær; et solum mihi super est sepulchrum.

O meu espirito se abaterá, os meus dias se abreviarão; o só mo resta o sepulchro.

(Job lieão 7º., cap. 17)

Eis, meus senhores, nestas breves, perem eloquentes, palavras uma bem triste verdade, que agora mesmo se manifesta aos nossos elhos por meio de todo este apparato mortuario, que nos traz á memoria o pouco ou nada

que temes neste memente diante des olhos? Um tamulo. E que encerra esto tumulo? Um cadaver entumecido e putrido que, ainda ha pouce, animado por uma alma candida, era q mais belle oragmente de sua casa i christă, cuja observancia constitue â ara a gloria e a alegria de sua familia! | gloria, e o apanagio de sua familia. E hoje?... Ahi o vemes aticado

ao chão dos mortos para ser pasto dos vermes!.

Quem não se apavora? Quem não: se confande diante de un semelhanto espectaculo?!

Esse cadaver, mous senhores, como bem o sabeis, não é o cadaver de ne nhum de tantos varões sabios, illustres e virtuesos, a quem a merte tem ultimamente arrebatado de mundo catholico, litterario e scientifico, e cujas ciazas vanerandas merecem o tributo da nossa homenagem.

Não! E o cadaver do uma mulhor! Esse ente de tam apregoada fraqueza, mas que exerce prodigiosa influencia sobre o homan, sobre a familia, e sopre a sociedade inteira; e portanto tigno tambom de nosso respeito, nossa homanagam e nossa vanoração.

Sim, meus senhores! 🔤 amulher, quando má, segundo um trexo da Escriptura Sagrada, éo aspede peço nhento que envenena os dias do amarcarado esposo, corrompe a educação da desditesa prole, terna impossiveis as santas o puras delicias do lar donostico, e, levando a morte ao seio la familia, prepara a inevitavel docomposição do corpo social:—Mulier nquam qui tenet illam, quasi qui apreundit scorpionem.

Quando virtuosa é, na linguagem pecies in ornamentum domus ejus.

Quando bes é a lampita do mantuatio da familia: Lucerna eplendens super candelabrum sanctim in cuja lus meiga, suave, benefica, reflecto docomonte sobre o espessy filhas e eriados; alumia-lles as ingremes veredas da e'x na familia a sincera manifestação virtude; dirigo-lhes os passos com segurança, mostrundo-lhos os tenebrosos despenhadeiros do vicio.

> Com quanto, como bem o disse una moderno escriptor, tenha o homem a chefia, o mando supremo sobre a familia, toda via o seu influxo sobre ella é infinitamente inferior ao da morlher.

> Em verdade, levado pelo turbilhão dos affazeres exteriores, o homem pouca estancia faz no remanso da familia, o poucos lazeros lho restam para curar dos negocios domesticos.

A mullier é quem delles geralmento so encarrega; ó ella quem vive em contacto diario, constante com todos de casa; é ella em summa-cuja immediata autoridade sentem os domesticos, cujo olhar solicito acompanha sem cessar os filhos, cuja mão diurna e necturna cultiva essas delciosas plantinhas—quem exerce maior dominio, o acção mais directa, mais positiva, mais efficaz no seio da familia.

Assim, pois, exercendo a mulher na terra uma tam nobre quam importante missão, pede o dever, manda ra justica que também lhe tributemes a nossa homonagom quando viva, o depois de morta adverte nos a piedade christa, e aconselha-nos a humildade, que nos inspira o tumulo, que tambem dobromos o nosso juello ante o jazigo quo guarda os seus restos mortaes, para tributar o culto devido ás suas Virtudes.

E é animados destes sontimontos que vimos hojo render preito á memoria da Exma. Sra. D. Clara Maria Soares do Araujo, cujo nome não Sim, meus senhores!.. O que é posso pronunciar som muito respeito, sem muito acatamento; taes eram os seus dotes pessones l

Nascida nesta cidade no dia 31 de Dezembro do 1827, crescou e educou-se nos sãos principios da moral

Na flor dos annos já era ella e medelo de raras e admiraveis virtudes, quo a faziam verdadoiramente estimada de todos que a conheciam, tora nando-se por seu exemplar comportamento o idolo de seus estremosos paes, o tent. corl. José Corroia de Araujo Furtado e D. Maria Joaquina de Araújo Furtado —de sautosa momoria — cujos conselhos e dictames soube ella sempre acatar com religiosa observancia, gosando por isso o merecido titulo de uma filha respeitosa e obediente.

Antes de completar os quatro lustros do sua idado; a saber: no dia 29 de Junho de 1347, accedendo ao natural impulso de seu coração, e precodendo approvação de seus respeitaveis progonitores, contrahiu desposorio com seu primo o tont. Pedro Soares de Araŭjo, que por suas maneiras, e conducta assás regular pôde conquistar-lho a sympathia.

Viveram os dous esposos na mais doce e invejavel união por espaço de pouco mais de cinco lustros, amandose mutuamente com aquelle amor e lealdade, que faziam a gloria e a felicidado de ambos.

Como, porem, nesto mundo todos os gosos são breves a ephomeros, permittiu Dous, quo tudo reguia, que no fatal dia 7 de Novembro de 1873 visse ella fugir repontinamento de seus Les livros santos, para o lar domesti- braços o estremecido espuso, a meta-ा । que é o rei dos astros para todo de de seu ser ; aquelle com quem comando:-Sicut sol oriens mun lo in partilhava os saus pesares o alegcia, thissimis Dei, sicut multeris bonce o para quem somente vivia noste mun-

CONTRACT STORY OF THE PARTY OF meser sompleto.

Ainda que la cocapasse dos labios time ligates warries, are este logo inforcortado por um ai profundo, indicio evidente de que o sou coração soffria !

se lhe apagou!

tres filhos, aquem soube ella transmit- ber com aquella fé, confiança e humiltir a mesma educação religiosa que dade proprias do verdadeiro christão, babera de seus paes, dando lhes sem- está a esta hora unida ao córo dos pre os mais edificantes exemplos de bemaventurados entoando hyumos de amor para com Dous, e de caridade louvor à Hierarchia celeste, e roganpara com o proximo, nunca deixando do a Deus por todos aquem nesta de reunil-os a si todos os dias para vida tanto soube estimar! impetrar de Dous a graça e os favores, de que hemos mister, por interces são da Gloriosa Virgom Maria, Sonhora Nossa, do quem era fiel devota.

que a illustre matrona, cuja memoria hoje veneramos, soube desempenhar as obrigações inherentes a cada um de seus estados, já como filha, já como esposa, e já como mão, contemplomola agora no retiro de sua viuvez, onde a exemplo do sua vida passáda soube ella guardar a mesma modestia, a mesma honestidade, impondo-se a todos, que a procuravam, pelo respeito que sabia infundir-thes, e pelas maneiras affiveis e delicadas com que os recebia o tra-

De um espirito eminentemente caridoso, um dos sentimentos mais nobres o mais elevados do coração humano, nunca deixou de estender sua mão so pobre, ao necessitado, quando este procurava o seu soccorro e vali-.mento, dando asylo em sua casa a diversas infelizes, a quem faltava o

amparo dos paes.

E; vendo o estado de quasi completo abandono em que, por desacordo de seus empregados, permanecia a casa de Caridade desta cidade, onde se achavam recolhidas mais de trinta orphās, todas pobres e desvalidas, obrigadas a dalli sahirem pela extrema penuria a quo se viam reduzidas, ficando dest'arte expostas á miseria e á fragilidade proprias de seu sexo e condição, chamou a si a direcção da mesma casa, fornecendo-lhe o necessario, ora a exponsas suas, ora por meio de esmolas que mandava agenciar; pelo que attrakiu a solicita attenção de sea respectivo instituidor o virtuoso padro mestro dr. José Antonio de Maria Ibiapina, que a nomeou regen ter esterna da mesma casa no anno de 1876, cargo este que ella já exercia, somente pelo desejo de ser util áquellas pobres orphas, aquem servia de māe.

Foram, portanto, muitos e relevantissimos os serviços, prestados por aquella matrona à pobreza em geral. Leis a morte de san chefe. e particularmente á casa de caridade; subindo de ponto o seu genio caridoso Gonçalves de Oliveira, bispo eleito e bemfazejo nesta quadra difficil que atravessamos, naqual soube ella sempre vencer por seu zelo e dedicação quantos embaraços se levantavam contodas as suas vistas, ainda mesmo durante o periodo de seus physicos e dolorosos padecimentos, não sem sacrificio de sua saúde que se aggravava de dia para dia.

Deus, porem, que assim como castiga o mal, nunca deixa em olvido o bem que fazemos, como que deu-se pressa em recompensar tantos serviços.

Por isso ás 3 horas da madrugada do dia 28 do expirante, quando a lua povenção de Pedras de Fugu, vio a se erguia do seu leito para alumiar o luz do dia a 27 de Novembro da mundo, ainda envolto no manto das trevas, é justamente quando aquella alma candida, desprendendo-se do envolucro mortal, sobe ao céu para ser alumiada por uma luz mais radiante -a que cerea o throno do Altissimoem cuja presença devia comparecer

para rescher a corda de suas virtudes. Assim, se hoje choram os desventurosos libos, o consternado irmão, sous parentes, se deploram os verdadeiros amigos a perda fatal e irreparavel de uma neusoa que lhes era tam cara, cabe-Era o effeito da saudado que nunca Cha o grande consolo de que ella, amparada e fortalecida pelos sacra-De sau feliz consorcio ficaram-lhe mentos da Egreja, que procurou rece-

E vos, mulher virtuesa, lá de Empyrie em que vos achaes, lançae tambem para nos as vossas vistas. complacentes, dirigindo neste momen-Demonstrado, pois, como ahi fica to colemno ao Pae das Misericordias nma prece em favor deste -- o mais humilde de vossos amigos/- que vem hoje depositar na vossa/campa uma lagrima do eterna saudado.

Requiescut in pace.

Agradeclmento

Os abaixo assignados, pao, irmãos e cunhados do finado João Soares de Amorim, que no dia 21 de Junho proximo passado baixou á sepultura na cidade do Recife onde se achava, vêm, aiuda penalisados por tam fatal e prematuro acontecimento, agradecer do alto da imprensa os officios de amisade que então lhe foram alii prodiga lisados, sobre tudo pelos Srs. major Elviro da Silva Caldas, Roydm. Padre Moura e Antonio Ribeiro Pontes, cujo desvelo para com aquelle seu filho, irmão e cunhado, durante o tempo de sua enfermidade, não pode deixar de penhorar a sua eterna gratidão.

Cidade do Assú, 20 de Julho de 1878.

José Gomes de Amorim. José Gomes de Amorim Junior. Palmerio Augusto Soares de Amorim. Luiz Gomes de Amorim. Luiz Francisco de Araújo Picado. Luiz Felis da Silva Caldas.

ED Frei Vital Maria Gonçalves de fili-Veira.

A igreja pernambucana, ainda ama vez veste-se de crepe, e pran-

Ja não existe D. Frei Vital Maria da diocese de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador!

Segundo o telegramma, que vas tra a manutenção e conservação da na secção competente, o illustre prereferida casa, concentrando para alli lado finou-se em Pariz, ondo se achava, pedido o decreto de sua nomesção e no dia 5 do corrente.

> A causa de sua morte foi naturalmente a cruel, enfermidade que o acabruuhava desde annos — a thy sica da laringe —, contra a quai embalde a medicina tentou todos os re-●3TSOS.

Natural desta provincia, onde, na 1844. D. Vital contava apenas 34 annos incompletos, tendo sómente 6 de governo do bispado.

Era filho legitimo de Antonie Gonçalves de Oliveira e de D. . Automia Albina de Albuquerque, que, prede- proprie clero soube semest.

tholica, DALITORA DE TOMBANTO quelle que devia mais antienement na caral da cathedrai de Olipda.

Revelando-se cada vez mais pro perso a abraçar o sacerducio, para que o convidava aquella mesmo es pirito christão que o animava, D. Vital, amparado pelos religiosos enpuchinhos de Pernambuco, seguio para a Europa em Outubro de 1862 com destino aos collegios do S. Sulpicio e Toulouse na França, onde fez os seus estudos theologicos, e ande conquistor, de par com as ordens sacras, o gráo scientifico de dr. em ca-

Foi alli naquelles instituto: pios que se accentuou aux vocação para a vida do claustro, tomando elle o hakito de capachinho em 15 de Agosto de 1863.

Sendo já capuahinho, foi que D Vital recebeu ordeus menores em Julho de 1866, ordens de subdiacono em 8 de Setembro de 1867, e pr dens de diacono a 7 de Julho de 1868, cantando sua primeira missa, em 2 de Agesto do messão anno, na rapella dos căpuchinhos em Versail. Ju

Assim preparado, D Vital regressou de Brasil em fins daquelle mes_ nao anno de 1868, chegando em Peraambuco a 12 de Novembre, e d'a qui partindo, apos pequena estada com a familia, para a provincia de S. Panlo, onde, por nomeação do geral de sua ordem, devia reger a caieira de treologia no respectivo con vente.

Foi alli n'aquelle, modesto posto que a mas do governo Imperial o foi colher para cellocal-o à frente da igroja pernambucana, que, desde mezes, lamentava na viuvez a perda do sen prelado, D. Francisco Cardoso Agres, de grata memoria.

Não foi sem resistencias sérias que o illustre pernambucano consentio am aceitar a mitra que lhe foi afferecida; mas, dobrando-se aus decretos divinos, aceitou-a, e tendo-a aceitado seu coração rejubilou-se quando o fluado Papa Pio iX expedio a bulla de confirmeção, a bem assim quando na cathedral do Rio de Janeiro lhe foram derramados sobre o cranco os santes oleos que sagram es bispos. esses representantes da realeza divi-

Passaram-se esses factos entre 24 de Maio de 1871, dia em que foi ex 16 de Maio de 1872, em que D. Vital embarcou para Pernambuco; e aqui chagando a 24 do mesmo mez e anno, tomou elle posse de seu bispade no referido dia, isto é, um anno exacto depois qua o Governo Imperial o chamara para esse tão honreso quae espinhese peste.

Nos primeiros mezes de seu governo o novo prelado se encontrou fores no seu caminho: mas, depois surgiram, como por encanto, de debaixo de seus pés, toda sorte de espinhos, sendo que não foram dos manos delerotes aquelles que e seu

piritus fortes contra a dontrina de igreja, de que era representante, quiz istar, e abrio luta com a sociedade intejra.

Tudos se recordatão sem duvida do que então se passou, desde o seu primeiro interdicto até sua prisau. julgamento, e indulto, e desde esse pento atf sus volta à diocese e sua partida para a Europa, por doente. Boi esse um periodo de agitações cruels e de feridas delerosas, que

ainda sangram, e que jamais scrao apagadas da historie, embora passem annos e annos sobre os factos.

Não mencioneremos aqui essos facids: o parce sepultis impoe-nos o respeito pelos mortos. Mas força é reconhecer que o prelado de Olinda. soube ser coherente, soube lutar com heroismo sem jamais ceder um palmo de terreno nos sons adversaris s, preferindo resignar o bispado & entrar em ajustes de puz com aquelles que considerava mimigus da igre-

Uma tal firmera em tão verdes annus; tenta energia em tão modesto campend, assombia, e uno só assombra, co , enthusiasma e provoca applausas, pois que tambem se applaude o adversario que asbe later.

B. Vital, vendo cerceades pela politica de Vaticano todas as suas energicas medidas, não pôde acommedar-se com essa ardem de cousa. Espirito sihado para as grandes emprezia, logo que lhe oppuzeram ebues invelcivet, succumbio. -

Nas propries lutas que provocon colheu elle o principal cabedal da molestia que o levou ao tumulo: morreo por que não poda sustantar se na attitude que assumira, não por que lhe faltasse coragem, energia e intelligencia, mas porque, respeltando as gararchias, não quiz nom podia querer o aniquilamento da cadeia que se astende de Roma até os ultimos recantos do Universo.

Morreu, pois, D. Vital, victima de suas finceras convicções; cabio coma aabem os cedros do Libano so sopro dos tufoss, sem parder a menor para cella de sua nobreza de forma, sam perder à mais insignificante esquilla

de sua gigantesca figura. Cama provas de sua illustração e intelligencia delxa elle um grosso vor lume de escriptos diversos, a como elemento para o julgamento de suas qualidades moraes, deixa elle tembem. todas as peripecias desse drama de que durante 6 annos, foi protogonista esforçado, luiando braço à braço con tra os vicios da sociedade hodisrna.

Para nos, D. Vital morreu como um athleta, fazendo jús á admiração dos heróes, em quanto não chega a vez da historia, que sem duvida escrevera em anas paginas - foi um he-

Seja-lhe a terra leve, e receba 🔸 Cés a sua alma, talhada ao molde dos antigos murtyres.

(Do Diario de Pernambuco.)

Aif. Benvenute A. de Seixue Funion